

## Editorial

Em mais uma edição, segue a *Ágora*, divulgando registros de estudos e vivências cujo compartilhamento visa ao enriquecimento das práticas docentes.

Significativas são as reflexões de Magda Lucia em *EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD): PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO, QUALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO CRÍTICA EM SERVIÇO SOCIAL* sobre a formação do assistente social em cursos a distância, pois da qualidade desses cursos depende a sua atuação crítica, entendendo o seu papel no emergente contexto político brasileiro.

Em Russas, município do Ceará com uma população estimada em 76.475 pessoas e um território de 1.590,258m<sup>2</sup> Francisco Marcio Xavier, Francisco Wagner de Sousa Paula, Aurilane de Aguiar Lira Araripe, Germana Costa Paixão, Jones Baroni Ferreira Menezes, desenvolveram *O FAZER DOCENTE: UMA ANÁLISE DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE RUSSAS-CE*, nas três escolas públicas estaduais de Ensino Médio. Trata-se de uma célula, considerando-se a totalidade de 5570 municípios brasileiros, que independentemente da localização e das dimensões, detêm docentes com dificuldades semelhantes às dos demais colegas.

Daniela da Conceição Lino Barbosa em *O INGRESSO DE ESTUDANTES DO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA* desvenda mais uma vez, que, embora o processo de implantação da Lei de cotas no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Campus I tem sido cumprida, “a permanência desses estudantes requer atenção, tendo em vista que, muitos deles possuem dificuldades socioeconômicas e precisam de um apoio maior por parte da instituição.

A resenha de Aleksandro Rúdio Broetto, *BRASIL. Ministério da Educação. NOVO ENSINO MÉDIO E A LEI DA APRENDIZAGEM*. Brasília, 2016, cumpre plenamente sua função de conduzir o leitor ao texto original, pois destaca aspectos minimamente curiosos quanto à sua aplicabilidade, como por exemplo, a aprendizagem profissional conceituada como um contrato formal de trabalho de natureza especial, com duração máxima de dois anos, firmado entre empregador e adolescente entre 14 e 24 anos.

Sávio Eduardo Oliveira Miranda, Priscila Gonsalves de Souza, Gilson Caminha da Silva, Maria de Fátima Lázara, Thiago Rodrigo Mortari Gomes em *O CONCEITO DE SEPARAÇÃO DE MISTURAS: UM ESTUDO REALIZADO COM ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL* refletem sobre como mediar aprendizagens por descoberta e em que medida a experimentação pode tornar a aprendizagem significativa, para concluir “que ao unir a teoria com a experimentação, [...] os alunos passaram a

compreender alguns fenômenos que os cercam e ainda, despertar um maior interesse pelas ciências, em especial a química”.

Em O USO DO MICROBLOG ALINHADO AO DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DOCENTE: EQUACIONANDO RESULTADOS SIGNIFICATIVOS, Reginaldo Botelho Ferreira apresenta como o micro blog “por meio de computação na nuvem, espaço que deve conter uma prévia com o conteúdo e orientações de algumas aulas que serão trabalhadas, alguns vídeos, excertos de textos do livro ou de artigos científicos como mobilizadores iniciais. São também, postadas algumas tarefas complementares em relação aos conteúdos das aulas, além de testes e enquetes realizados periodicamente”. Mais uma vez, é valorizada a tecnologia como meio de facilitação do trabalho do professor.

Esperamos que nossos leitores, em contato com os autores a quem muito agradecemos, tenham mais uma oportunidade de refletir sobre a própria prática, animando-se para descrevê-la, contribuindo com mais um elo de uma corrente que se consolida com o esteio de metodologias ativas e TDIC.

Eliana Nardelli de Camargo  
**Editora**